

A CONCESSÃO DE CRÉDITO À AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS SUSTENTOU A PRODUÇÃO DE VEÍCULOS NA PANDEMIA DA COVID-19?

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

MARINHO; Andrew Matheus Nascimento¹, JÚNIOR; Antônio José Alves², SILVA; Hevellyn Camille da³

RESUMO

Neste trabalho será analisada a evolução de crédito para a aquisição de veículos no Brasil durante a difícil conjuntura da pandemia, com foco na oferta e na demanda de crédito. Do lado da oferta, se explicitará a gestão patrimonial e políticas de concessão de crédito dos principais bancos brasileiros, com foco no crédito para aquisição de veículos. Do lado da demanda, o foco recairá sobre a reação do consumo das famílias, que mesmo colocadas numa situação de insegurança de renda, trabalho, e até mesmo alimentar, pouco depois dos momentos de maior incerteza, mantiveram o consumo de veículos nos mesmos níveis de antes da pandemia. A luz dessas considerações, essa pesquisa tem como objetivo explicar o motivo pelo qual os bancos não somente recuperaram os níveis de oferta de crédito, mas também o aumentaram. À luz da teoria das finanças pós-keynesianas, esse comportamento não era esperado, uma vez que tal estratégia seria contraindicada. Havia claros sinais de uma alta no desemprego, sem expectativas de voltar ao normal em um curto período, que trariam grandes taxas de inadimplência. Também busca entender a justificativa das famílias para manter um consumo elevado de veículos, visto que o risco de desemprego caía justamente sobre elas. O método utilizado é uma análise sobre a correlação de dados sobre produção e consumo de veículos fornecidos pela ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) e pela FENABRAVE (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), e os dados sobre a concessão de crédito para pessoas físicas destinada a aquisição de veículos, fornecidos pelo Banco Central do Brasil. Os primeiros resultados provenientes da pesquisa mostram uma enorme interrupção da produção de veículos em abril de 2020, justamente após o começo da pandemia, junto com a diminuição de concessão de crédito para a aquisição de veículos. Já em setembro de 2020, a concessão de crédito para aquisição de veículos já havia voltado ao seu último patamar máximo de aproximadamente 12,1 bilhões, em dezembro de 2019. A produção também se recuperou rapidamente, voltando para bem perto de sua máxima alcançada de 233.063 veículos em novembro de 2019, com 222.916 veículos produzidos em dezembro de 2020. A situação da concessão de crédito para aquisição de veículos se manteve estagnada desde então, com uma variação acumulada de aproximadamente 9,43% desde julho de 2020 até março de 2023. A produção de veículos também se encontra numa situação estagnada, com uma variação acumulada de 5,63% desde setembro de 2020. A diferença se encontra no fato de que a produção de veículos nunca mais tocou no seu nível de produção de dezembro de 2019, com seu ponto pós pandemia mais próximo sendo em dezembro de 2020. Enquanto a concessão de crédito para aquisição de veículos passou de seu ponto máximo pré-pandemia múltiplas vezes, mesmo que não indo muito longe além dele.

PALAVRAS-CHAVE: Família, Banco, Consumo, Indústria, Seminovos e usados, Veículos, Crédito, Inflação

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, andrewmatheusn@hotmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, antonioj@ufrrj.br

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, hevellyncamille9@gmail.com